

XI Seminário
da Rede de Bibliotecas
do concelho de Alcobça



Organização:

Parceiros



Apoios



UNIVERSIDADE D
COIMBRA





8 de julho 2025

OFICINAS

Escola Secundária D. Inês de Castro



ANDANTE



8 de julho 2025

Cristina Paiva

Atriz. Formação na Escola Superior de Teatro e Cinema. Prémio *Atriz Revelação pela Associação de Críticos Teatrais Portugueses*. Em 1999, juntamente com Fernando Ladeira, dá início à Andante, um projeto teatral levado a cabo essencialmente em bibliotecas e que tem como objetivo principal a partilha do prazer da leitura.

É com a Andante, um projeto com 25 anos, que o seu percurso encontra um caminho constante e com o qual se confunde. Um caminho fixado nessa missão que é a de ser mediadora de leitura itinerante. Acreditando sempre que os melhores leitores serão melhores cidadãos, mais críticos e melhor formados, usa todos os recursos que encontra para levar a cabo este trabalho. Desde Clubes de Leitura em Voz Alta a Coros de leitores, à produção e interpretação de espetáculos diferentes por todo o país e às vezes fora do país; desde poesia de Camões para bebés até à prosa de Saramago para adolescentes; desde espetáculos feitos nas prisões até um audioblogue de divulgação de poesia; desde trabalho internacional com outros performers de poesia até à colaboração na Pós-Graduação do Livro Infantil da Universidade Católica Portuguesa. Encontros literários, conferências, destaques, reconhecimento do trabalho por muitas entidades, podem ser momentos relevantes, mas o que faz todos os dias é o que a move: formar leitores, formar públicos, fornecer ferramentas às pessoas e entidades para transformar o momento da leitura num momento de prazer.

OFICINA 1

A leitura em voz alta

Sinopse

Destina-se a professores, alunos, técnicos de biblioteca, educadores de infância, etc...

Duração: 3h00

1ª Parte - Trabalho de corpo e de voz (respiração, postura, colocação de voz, dicção).

Tenta-se aqui que as pessoas se disponibilizem para descobrir em si e tomarem consciência do que fisicamente é necessário para comunicar com os outros. Que essa disponibilidade física leve a uma maior disponibilidade psicológica que permita enfrentar o embate que é estar exposto perante os outros. De como o nosso corpo se ativa e que mecanismos desencadeia. Das técnicas a que se pode recorrer para tornar essa comunicação mais eficaz e simultaneamente mais simples para quem as usa.

2ª Parte - Leitura em voz alta (técnicas).

As várias possibilidades de tornar um poema interessante para quem ouve. Da forma como se lê até à criação de um ambiente propício a essa leitura.





Luís Mendonça de Carvalho

Luís Mendonça de Carvalho, biólogo (UTAD), mestre em bioquímica e fisiologia das plantas (Universidade de Lisboa), doutor em sistemática e morfologia de plantas (Universidade de Coimbra), visiting scholar na Universidade de Harvard, professor coordenador, com agregação, no Instituto Politécnico de Beja, onde também é diretor do respetivo Museu Botânico.

Titular da Cátedra UNESCO em Etnobotânica e Salvaguarda do Património de Origem Vegetal e autor de artigos e livros sobre etnobotânica e história da ciência, dos quais se destacam: *As Plantas e os Portugueses* (Fundação Francisco Manuel dos Santos) e *Viagem Botânica a Portugal* (CTT – Correios de Portugal).



8 de julho 2025

OFICINA 2

A Flora nos Textos Camonianos: Caminhos para uma Curadoria Temática em Bibliotecas

Sinopse

Esta oficina propõe uma abordagem interdisciplinar da presença e do simbolismo das plantas nativas e exóticas na obra de Luís de Camões.

A partir da análise de trechos selecionados - especialmente de *Os Lusíadas* e da lírica camoniana -, serão exploradas referências botânicas nos seus aspetos poéticos, culturais e científicos. A atividade procura fomentar a criação de ações de mediação de leitura e a organização de microexposições, com temas que cruzem literatura e natureza.

Convida-se, assim, os participantes a pensar a biblioteca como um espaço dinâmico de articulação entre texto, conhecimento e meio ambiente.





João Pedro Mésseder

JOÃO PEDRO MÉSSADER | JOSÉ ANTÓNIO GOMES (Porto, 1957). Tem publicado poesia, aforismos, narrativa breve e livros para crianças e jovens. Em 2023, editou o livro *Porto, Maneira de Olhar – Crónicas e Memórias* e foi distinguido com a Medalha de Mérito Municipal da Câmara do Porto. Obteve prémios literários, quer no âmbito da poesia quer no da literatura para a infância. Obras publicadas no Brasil, algumas traduzidas para galego, castelhano e cingalês. Nome literário de José António Gomes, doutorado em literatura portuguesa (FCSH, UNL, 2002), professor coordenador de literatura e formador de professores da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, crítico literário e investigador do CIPEM-INET-md e da Rede LIJMI. Além de livros e antologias (incluindo *Poesia de Luís de Camões para Todos*, 2009), tem numerosos artigos publicados em Portugal e no estrangeiro.

Distinções – Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho de Poesia 2000 (por *Fissura*); 1.º Prémio do V Concurso Literário do SPRC em 1999 (por *Uma Pequena Luz Vermelha e Outros Poemas*); Diploma na 12.ª edição do Concurso Internacional de Ilustração e Design de Livros *Image of the Book*, da Feira Internacional do Livro de Moscovo, na categoria livro de autor (pela obra trilingue *Clube Mediterrâneo: doze fotogramas e uma devoração*); e ainda Prémio Nacional de Poesia da Vila de Fânzeres 2021 (pelo livro *Estação dos Líquidos*). Obras infanto-juvenis – *Versos com Reversos*, Lista de Honra 2000 do IBBY; *Timor Lorosa'e: A Ilha do Sol Nascente*, seleção White Ravens 2003 da Biblioteca Internacional da Juventude de Munique; *Palavra que Voa*, Lista de Honra 2006 do IBBY; *Trocar as Voltas ao Tempo*, Menção do Júri do Prémio Compostela para álbuns infantis 2007; *Pequeno Livro das Coisas*, Prémio Bissaya Barreto de Literatura para a Infância 2014; e *De Um as Coisas Nascem Outras*, Prémio Autores da SPA – Literatura para a Infância 2016; *Caras*, Selecionado para The Unpublished Picture Showcase 2 pela dPICTUS platform, 2020; finalista dos 4th CJ Picture Book Awards, Coreia do Sul; Selo “Distinção” Caminhos de Leitura e “Menção Honrosa António Torrado” Caminhos de Leitura (melhor livro) 2022, do Observatório de Leitura de Pombal; e Nomeação para o Prémio Autores de Literatura para a Infância da Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), em 2023; *As Casas das Coisas*, Selo

8 de julho 2025

OFICINA 3

Escrever (quase) à maneira de... João Pedro Mésseder

Sinopse

Um dos modos mais práticos de levar alguém (adulto ou criança) a começar a escrever é propor uma criação textual a partir do que um determinado autor tenha escrito. Na literatura, aliás, sempre aconteceu: se Camões não tivesse escrito “Descalça vai para a fonte”, Francisco Rodrigues Lobo não teria glosado em poema o mesmo mote; Torga escreveu os poemas de “O Outro Livro de Job” a partir de um dos livros do Antigo Testamento; Herberto Helder escreveu o seu “Húmus” a partir do “Húmus” de Raul Brandão; na literatura infantil, por exemplo, as “Histórias em Verso para Meninos Perversos”, de Roald Dahl, não existiriam se os mais populares contos de fadas tradicionais as não tivessem influenciado. Nesta oficina, João Pedro Mésseder dá a conhecer algumas das suas formas de compor, procurando sugerir aos participantes criações textuais a partir delas. E espera que tais ideias práticas possam também ser aplicadas em sala de aula.



“Seleção” Caminhos de Leitura 2023, do Observatório de Leitura de Pombal.



Cipriano Simão / Tomé Dionísio

Tomé Simão Dionísio, 37 anos natural de Alcobaça.

A sua atividade profissional destaca-se em duas áreas, a artística e a educação.

Enquanto artista destaca-se pelas intervenções de caráter interventivo tendo por base a palavra, por meio da linguagem do Teatro e da Performance Art. Atualmente tem-se dedicado à escrita de teatro, poesia e contos, onde predomina o questionamento sobre dignidade humana e a liberdade.

Atualmente é professor de Português no EDFR, na Nazaré e Artista Residente na EPADRC em Alcobaça. Lecionou Filosofia no ESRBP, nas Caldas da Rainha. É formador de Cidadania e Profissionalidade e de Animação na área da educação de adultos de nível básico, secundário e profissional.

Como projetos em contexto escolar destaca a criação do AudioWalk Murmurar das Monjas com os alunos do secundário do Agrupamento de Escolas de Cister e o projeto Inês=Pedro?, um projeto de sensibilização para a igualdade de género, violência contra as mulheres e violência no namoro, desenvolvido em várias escolas do concelho de Alcobaça em parceria com a Câmara Municipal de Alcobaça.

Formado na área artística pela EPAOE - Chapitô em Lisboa.

Licenciado em Filosofia pela FCH da Universidade Católica Portuguesa em Lisboa.

Frequência do Mestrado em Educação e Inovação Pedagógica no IPLeiria, onde apenas terminou o primeiro ano.

Sente que a educação é uma missão e por isso questiona e debate. Desenvolve projetos educativos com base nas expressões artísticas, promovendo uma educação para a arte. Acredita que os três pilares da educação são a autonomia, a liberdade e a responsabilidade



8 de julho 2025

OFICINA 4

Percurso camoniano

A partir de finais do séc. XIX, Alcobaça afirma-se como um território de expressão da cerâmica artística.

No séc. XX, inúmeras fábricas criam no concelho uma zona promotora da identidade alcobacense, ainda hoje reconhecida.

O percurso Pedro e Inês em cerâmica de Alcobaça nasce de uma interpretação do episódio de Inês de Castro de Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões (séc. XVI). Inclui ainda um soneto do mesmo autor e um outro de Miguel Torga (séc. XX).

As 10 fábricas participantes traduzem em cada peça o universo literário, identitário e simbólico do amor de D. Pedro I e Inês de Castro - figuras imortalizadas no Mosteiro de Alcobaça (Património da Humanidade).

Estâncias 118 a 135 do Canto III de “Os Lusíadas”, Luís Vaz de Camões

“Amor é fogo que arde sem se ver”, Luís Vaz de Camões

“Inês de Castro”, Poemas Ibéricos de Miguel Torga

Fonte : [Percurso Camoniano - Pedro e Inês em](#)



[Cerâmica de Alcobaça.](#)

